

## Ao Companheiro da Terra

*Pensei que a morte ocultasse  
A noite pesada e fria;  
E a morte deu-me outra face  
Dos sonhos de cada dia.*

*Acolhe, afaga e conserva  
O passo sem ilusão.  
Toda carne é igual à erva  
Que nasce e retorna ao chão.*

*Se a flama do amor te invade  
Não tentes ócio e prazer.  
Amor é felicidade  
A refulgir no dever.*

*Desfaz-se a ostra em escolhos,  
Brilha a pérola na rua.  
A morte nos cerra os olhos,  
Mas a vida continua.*